Homem Funcional:

No espectro sistêmico de observação do mercado, entende-se que a figura do trabalhador é o que de fato importa, ausentando, dessa forma, a pessoa por trás do trabalhador. Os esquemas conceituais de Kahn, Wolfe, Quinn, Snoek e Rosenthal defendiam que essa forma de enxergar o trabalhador deveria ser feita baseada principalmente em suas funções de trabalho, que eles gostavam de se referir como os “papéis” dos trabalhadores, assim, as relações entre as pessoas no ambiente de trabalho se daria pelo conjunto de papéis que determinariam as ações que fariam parte dos comportamentos interpessoais no trabalho. Dessa forma, as interações estariam aderidas a expectativas profissionais.

Objetivo dessas interações: Os autores diziam que essa forma de interação geraria automaticamente um reforço de expectativa entre os trabalhadores, dessa forma, eles seriam incentivados produzir mais.

Conflitos de papéis:

Variam de acordo com 3 diferentes classes: Organizacionais, personalidade e relações interpessoais.

Por exemplo: O reforço de expectativa gerado pelas interações baseadas nos papéis dos funcionários, está ligado ao contexto organizacional.

De forma geral:

A classe organizacional rege a experiência de uma pessoa em uma organização, assim como sua expectativa. Assim entende-se a pressão gerada por esses fatores.

A classe de personalidade é utilizada para definir as diferentes formas do sistema de papéis de cada pessoa, visto que seus hábitos e emoções não operam da mesma forma. Dessa forma é possível juntar o conhecimento de pressão da classe operacional para tentar extrair o máximo de produtividade dos trabalhadores.

As relações interpessoais têm por base entender como a pessoa se comporta no sistema de papéis em relação as outras pessoas, com intuito de tentar entender de que forma o comportamento do indivíduo é alterado ou reforçado pelo sistema de papéis.

Incentivos Mistos:

A teoria dos incentivos mistos é a ideia de que os trabalhadores não são motivados exclusivamente por fatores econômicos no trabalho e que é um dos papeis do gestor o entendimento das motivações dos funcionários com o intuito de tentar atendê-los o máximo possível e que assim as companhias seriam capazes de alcançar melhores números em relação à produtividade, custos baixos, baixa rotatividade de pessoal e absenteísmo.